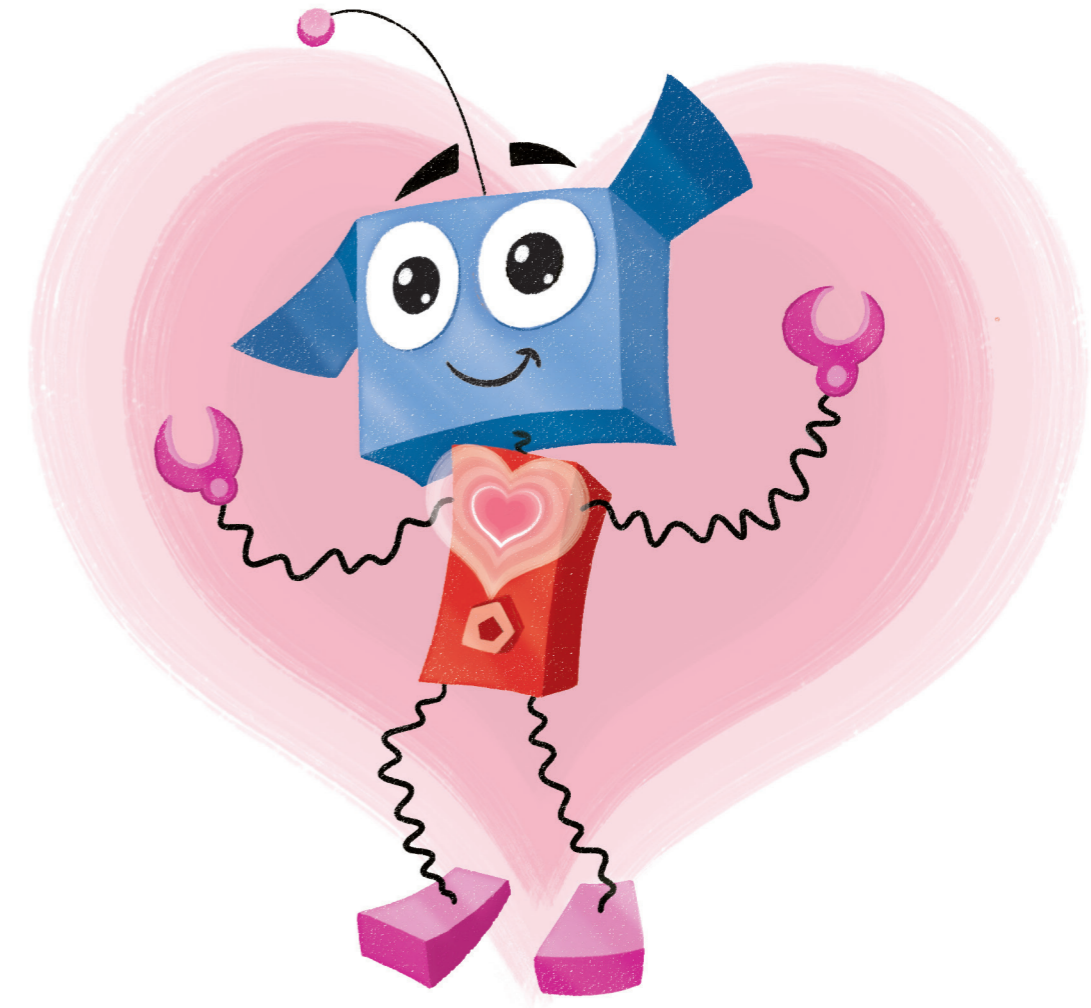


Era uma vez uma cidade alegre e colorida chamada **RECICLÓPOLIS**. Lá, tudo tinha brilho especial, porque nada se perdia; ao contrário, tudo ganhava nova vida.



Em Reciclópolis, morava **GAMBIARRA**, um robzinho genial e muito querido por todos que tinha uma habilidade mágica: conseguia transformar qualquer pedacinho de sucata em algo novo e útil. As pessoas sempre diziam que Gambiarra era o robô mais inteligente e criativo já visto.

Além da criatividade, havia outra coisa especial no nosso amigo:  
**O GRANDE CORAÇÃO.**

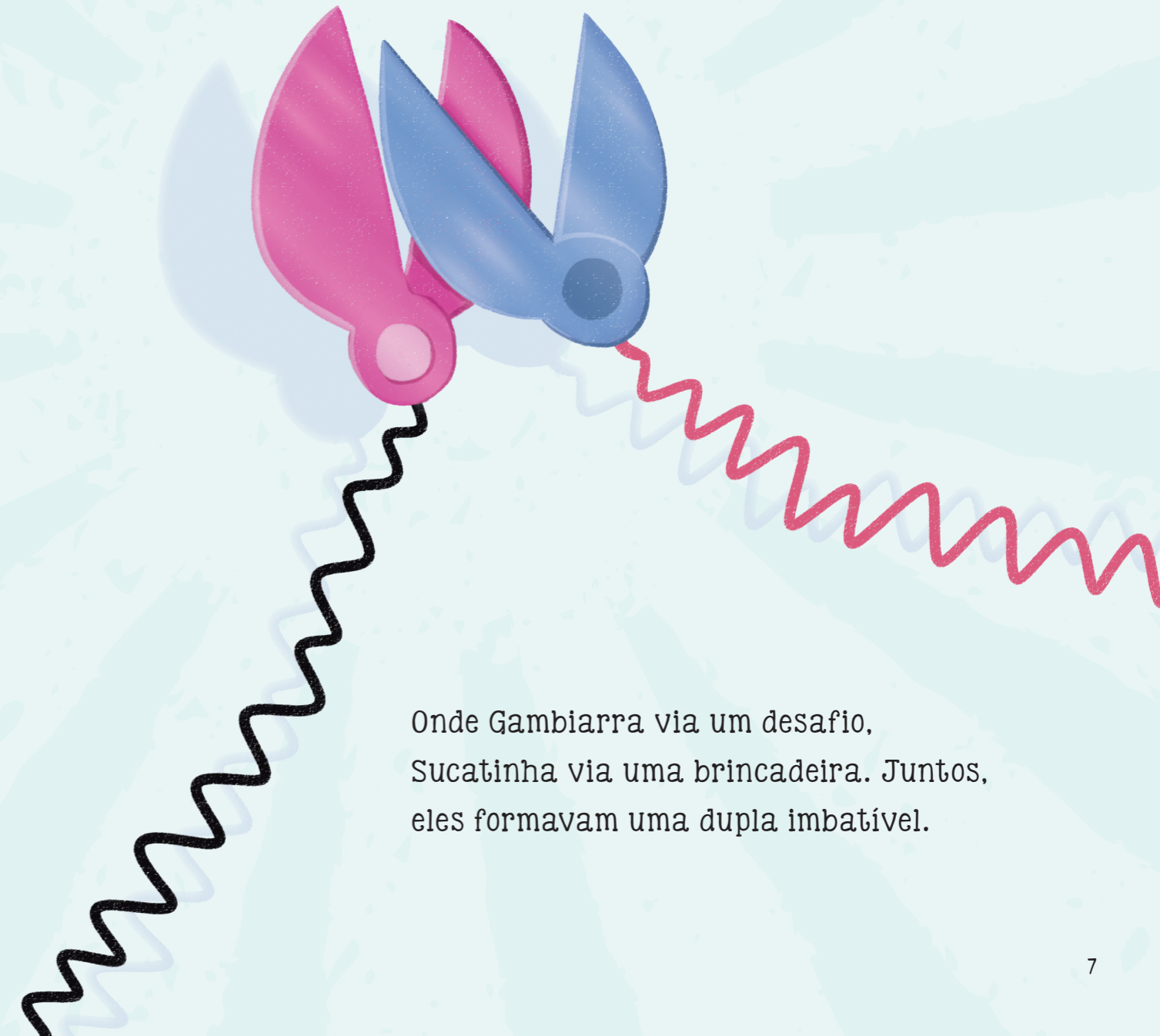


E, quando dizemos “grande”, é grande mesmo, viu? No peito, havia um coração de LED colorido que brilhava toda vez que Gambiarra tinha uma ideia genial.

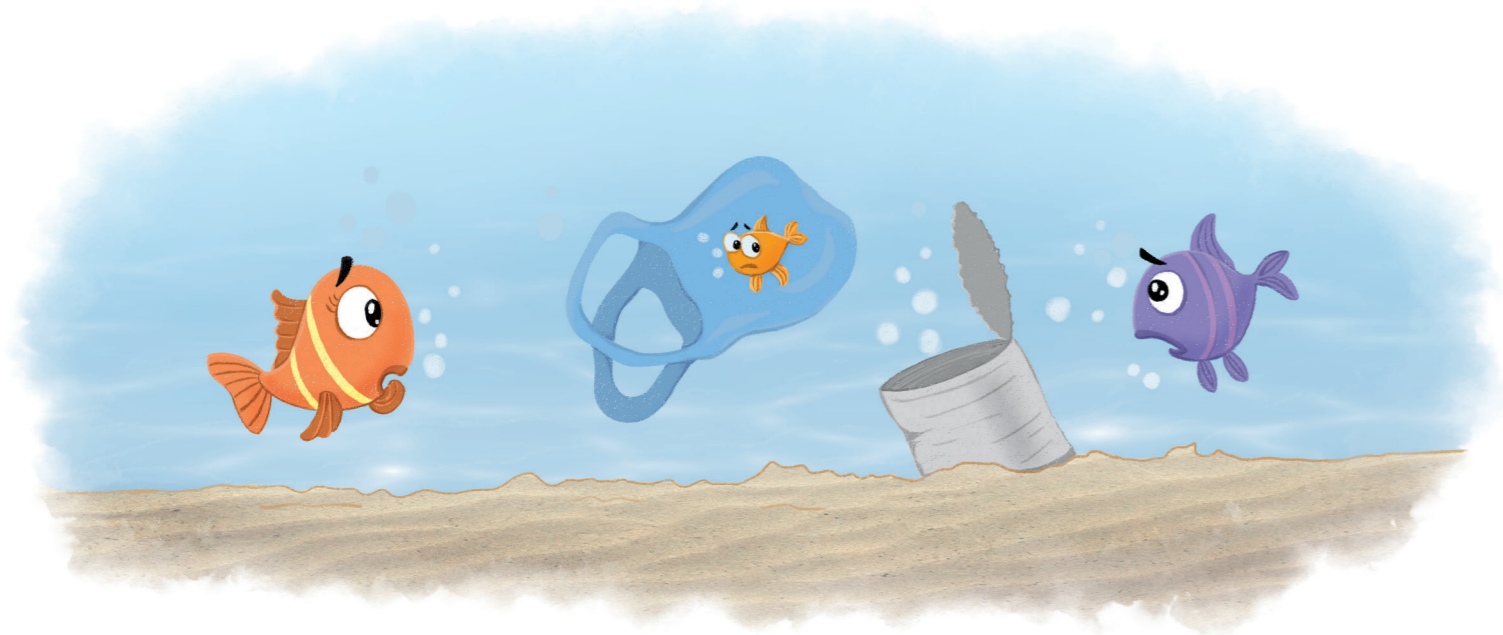


Gambiarra nunca estava sozinho em seus projetos. Tinha uma amiga chamada **Sucatinha**, um pequeno robô construído com as peças mais divertidas que se pode imaginar.

Sucatinha era **RÁPIDA, CURIOSA** e sempre cheia de ideias para ajudar Gambiarra a criar coisas novas.



Onde Gambiarra via um desafio, Sucatinha via uma brincadeira. Juntos, eles formavam uma dupla imbatível.



Certa vez, Gambiarra e Sucatinha precisaram sair de Reciclópolis. Quando voltaram de viagem, semanas depois, perceberam que algo triste havia acontecido: a cidade que tanto amavam perdera o brilho. O lixo, antes reciclado e usado em novas invenções, havia se acumulado pelas ruas. As pessoas estavam jogando coisas fora, sem pensar em novas maneiras de reutilizá-las. As águas dos rios ficaram sujas, e as árvores, outrora tão verdes, agora estavam tristes e sem vida.

Os dois amigos sabiam que precisavam fazer algo para **AJUDAR** Reciclópolis a voltar a ser o lugar alegre de antes. E, com apenas uma troca de olhares, já sabiam o que fazer.

— **VAMOS TRANSFORMAR ESSE LIXO EM ALGO INCRÍVEL!** — disse Gambiarra, com o coração brilhando de entusiasmo.



Sucatinha balançou as antenas e fez uma pose animada. Então, juntos, começaram a pensar em tudo que poderiam criar para transformar todo aquele lixo em invenções que ajudariam a natureza a se recuperar, devolvendo a beleza a cada cantinho de Reciclópolis.